NOS MARES DO MUNDO

LIVRO DO PROFESSOR

MATERIAL DIGITAL DE APOIO À PRÁTICA DO PROFESSOR

Tatá Bloom

Ilustrações de **Patycake**

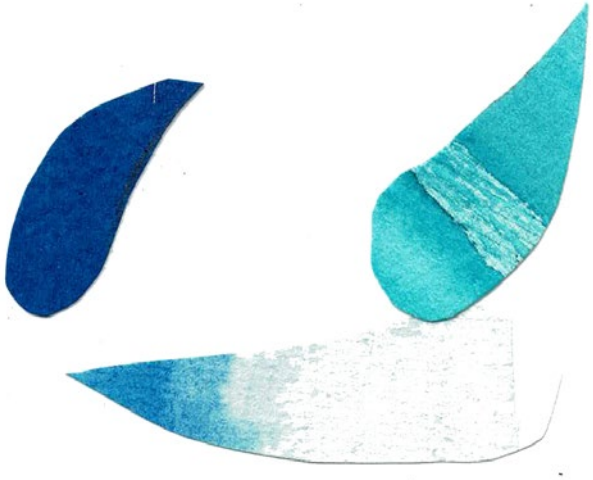
Elaboração do conteúdo: **Cassia Leslie**

MADREPÉROLA

OBRA: NOS MARES DO MUNDO, DE TATÁ BLOOM E PATYCAKE, EDITORA MADREPÉROLA
SEGMENTO: ENSINO FUNDAMENTAL I
GÊNERO: POEMA
CATEGORIA: I
TEMAS: O MUNDO NATURAL E SOCIAL
DESCOBERTA DE SI
DIVERSÃO E AVENTURA
ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO: CASSIA LESLIE
PROJETO GRÁFICO: PATYCAKE
DIAGRAMAÇÃO: JAISON JADSON FRANKLIN
REVISÃO: SIMONE SOUZA
ISBN: 978-65-87269-60-3

O TEXTO DESTE MATERIAL CONTEMPLA A GRAFIA DETERMINADA PELO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, VIGENTE NO BRASIL DESDE JANEIRO DE 2009.

EDITORA MADREPÉROLA, LONDRINA, 2021



Sumário

Carta ao professor 4

Sobre o gênero e a obra 7

A literacia familiar 8

Propostas de atividades..... 9

Aula 1 . Antes da leitura 9

Aula 2 . Leitura..... 12

Aula 3 . Depois da leitura 14

Envolvendo a família 18

Avaliação 18

Sugestões de referências complementares.....20

Referências comentadas 22

Anexo I – Jogo das rimas 24

Carta ao professor

Professor e professora,

No contexto do Ensino Fundamental-Anos Iniciais, o contato das crianças com os mais diversos gêneros literários possibilita o desenvolvimento do aprendizado da leitura e da escrita em consonância com o lúdico, com a formação de repertório e de apreciação estética da obra literária. A literatura infantil permite abordar temas humanos, de maneira alinhada à faixa etária das crianças. Por esses e outros motivos, apresentamos a obra literária *Nos mares do mundo*, escrita por Tatá Bloom e ilustrada por Patycake.

Monique Ratton

Tatá Bloom é o pseudônimo de Vanessa Ratton. Nasceu em Santos (SP), em 1971, e mora na ilha de Guarujá. Neta de italianos e indígenas guarani-mbya, também é apreciadora de poesia e teatro. Já viajou por diferentes estados do Brasil na infância e trouxe na mala da memória muitos causos que ouviu e que passeiam pelas suas histórias. É professora, jornalista e psicopedagoga. Multiplicadora de Cultura de Paz, atualmente, também tem se dedicados aos estudos sobre Comunicação não violenta e Justiça Restaurativa. Adora escrever para crianças e jovens. É autora dos livros infantis *O ratinho que não gostava de queijo*, *Uma menina detetive e a máfia italiana*, *Um vizinho muito especial*, *Um dia de paz restaurativa*, *O coração da selva*, *O sapo não lava o pé?* e *A menina que engoliu uma rima*.

Patycake é o pseudônimo de Patrícia Sant´Ana Scheld. Nasceu em São Caetano do Sul (SP) e, atualmente, mora na Alemanha. É artista plástica, curadora da área cultural, contadora de histórias e ilustradora de livros. Tem seu estúdio, o IllustraLabor, em Wiesbaden, na Alemanha. E ele é um centro irradiador de atividades culturais diversas às quais ela se dedica. Morou em Portugal por seis anos, realizando curadoria de exposições de arte. Na Tailândia, por dois anos, realizou trabalhos de ilustradora e design gráfica para o Museu Nacional da Tailândia.

Autoretrato

O livro *Nos mares do mundo* permite a você, professor, e seus alunos terem acesso a uma obra de qualidade literária, que possibilita o desenvolvimento da leitura por fruição e a ampliação do repertório literário.

Essa obra literária foi inspirada no refrão da música "Assim como o rio", de Anacleto Rosas Júnior (1911-1978). Nela, temos uma narrativa principal e uma paralela, pois enquanto os versos narram a jornada do ser humano pelo mar da vida até a velhice, as imagens contam sobre parte do ciclo da água que é por si só uma grande viagem: da gota d´água que sai dos rios para a torneira e, depois, seu caminho para o mar.

A ideia nasceu da vontade de Tatá Bloom eternizar momentos afetivos da infância: o mar e uma canção de ninar que cresceu ouvindo na hora de dormir, embalada pelos cafunés da sua avó. A autora conta que também cantou para seus filhos, pois considerava uma forma de manter viva uma tradição familiar, pois a mãe dela também cresceu ouvindo a mesma música.

A riqueza literária dessa obra não está apenas na poesia e nas ilustrações sensíveis produzidas por Patrícia Sant´Ana Scheld, mas também nas possibilidades de temas que podem ser bastante interessantes para os alunos. Alguns deles são: **diversão e aventura**, considerando a viagem que o personagem faz pelo mar, passando por calmarias e tormentas; **o mundo natural e social**, pois a leitura do livro leva o leitor a fazer descobertas e refletir acerca do ciclo da água e a importância dele para as pessoas e **descoberta de si**, uma vez que o sujeito lírico vivencia a percepção dos sentimentos e das ações, bem como sua relação com os desafios da vida.

Portanto, este material que aqui se apresenta propõe encaminhamentos para que você, professor, mediador de leitura, possa promover o trabalho com o livro *Nos mares do mundo* de maneira enriquecedora com seus alunos, explorando as especificidades da obra, refletindo sobre os temas nela apresentados e extrapolando a leitura. Aqui, apresentam-se subsídios, orientações e propostas de atividades que objetivam envolver e motivar os alunos para a leitura.

As sugestões de atividades aqui propostas, bem como as discussões e reflexões apresentadas, estão em concordância com os documentos que regulam a educação brasileira, sendo eles a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA).

Enquanto mediador de leitura, cabe a você, professor, promover ações em que o contato com a obra literária seja prazeroso para os alunos, desenvolvendo, desse modo, possibilidades de apreciação da leitura e a formação de leitores sem renunciar à experiência de encantamento proporcionada pela literatura. O contato com a leitura literária deve se dar também por meio de práticas sociais, nas quais a leitura e as percepções possam ser compartilhadas, efetuando de fato o letramento literário.

O encontro com obras literárias deve acontecer desde cedo com as crianças, pois esse contato com o lúdico do texto literário possibilita descobertas e modifica a maneira pela qual a criança se relaciona consigo mesma, com os outros e com o mundo ao seu redor.

As ações de leitura compartilhada, exposição oral das percepções sobre a obra lida com os colegas de sala e entre alunos de turmas diferentes e o incentivo à literacia familiar são alguns dos meios pelos quais você, professor, mediador de leitura, pode estimular o desenvolvimento de uma comunidade leitora que se inicia em sala de aula e a extrapola.

Enquanto prática social, o letramento literário deve promover a leitura literária sem renunciar ao gosto pela leitura, apreciação estética e o caráter lúdico dessa prática. Nesse sentido, o trabalho do texto literário deve abranger tanto a fruição e o desenvolvimento de uma formação leitora quanto a sua potencialidade para a formação de sujeitos, bem como propiciar a apreensão da língua enquanto sistema, desenvolvendo o conhecimento alfabético, o desenvolvimento de vocabulário, a fluência em leitura oral e a compreensão de textos.

O conteúdo apresentado neste material são sugestões da abordagem do livro *Nos mares do mundo* e visam a fornecer subsídios para o seu trabalho enquanto professor mediador de leitura, conferindo-lhe liberdade para recriar e adaptar as propostas aqui apresentadas de acordo com a realidade e a necessidade de sua turma.

Esperamos, com as sugestões aqui apresentadas, possibilitar o desenvolvimento de experiências estéticas e lúdicas, que estejam adequadas à idade e ao nível de literacia dos alunos. Desejamos a você, professor, um bom trabalho com o livro em sala de aula. Desejamos também que a experiência de leituras com esse objeto literário seja enriquecedora.

Equipe editorial

Sobre o gênero e a obra

Nos mares do mundo é um poema, que incorpora, em sua estrutura, o refrão de uma música. Ao se voltar à sua memória da infância, a autora faz um retorno também à origem da poesia: a oralidade. É um regresso à "poesia", e não apenas aos poemas. Mas, em primeiro lugar, qual a diferença entre esses dois conceitos?

Poema é a estrutura textual, isto é, o texto em si, formado por palavras e outros signos possíveis, enquanto poesia é aquilo que o poema suscita, mas não apenas ele: podemos falar de uma paisagem poética, por exemplo, ou um pôr do sol poético, e por aí adiante. Poema é o meio pelo qual o poeta faz poesia. Da mesma forma que não só poemas são textos poéticos, também é possível encontrarmos poemas sem poesia. Isso quer dizer que o texto pode apresentar somente uma forma poética (como o soneto, a quadrinha, a ode), mas sem fazer uso, entretanto, de uma linguagem poética ou de metáforas da subjetividade humana. Em geral, esse texto provavelmente será escrito em verso, isto é, cada "sucessão de sílabas ou fonemas formando unidade rítmica e melódica, correspondente ou não a uma linha do poema" (MOISÉS, 2013, p. 478). Veja que outra importante característica citada pelo professor Massaud Moisés é a unidade rítmica e melódica, claramente perceptível na obra *Nos mares do mundo*.

Outra característica da poesia oral é a rima, antigamente utilizada para facilitar a memorização do texto (lembre-se que o papel e mesmo a escrita são invenções muito recentes na enorme história da humanidade). Recurso lúdico e quase unanimemente presente em poemas infantis, a rima – isto é, "uma recorrência de sons" (MOISÉS, 2013, p. 396) – é um facilitador para a criança perceber a unidade melódica do texto. De origem desconhecida de forma exata, a rima se manteve ao longo da história presente em formas poéticas das mais diversas, e mesmo na prosa, a rima surge na escrita contemporânea.

Apesar de apresentar um conteúdo (personagens e tradições) ligado à cultura popular, muitos deles já conhecidos da leitora e do leitor, o poema se faz de forma única, e é na leitura que a poesia que existe nele se concretiza, revive.

> E assim, como através de um corpo amado entrevemos uma vida mais plena, mais vida que a vida, através do poema entrevemos o raio fixo da poesia. Esse instante contém todos os instantes. Sem deixar de fluir, o tempo se detém, repleto de si. [...] O poema é mediação: graças a ele, o tempo original, pai dos tempos, se encarna num instante. [...] O poema cria imagens, poemas; e o poema faz do leitor imagem, poesia (PAZ, 2012, p. 33).

Assim, no caso de *Nos mares do mundo*, a forma poética se une ao conteúdo visual do ciclo da água para lembrar que poesia, seja nos poemas, seja nas histórias da tradição folclórica, também é brincadeira. O brincar, inclusive, faz parte do universo do sonho, do faz de conta, da poesia própria da vida, que se desdobra em imaginação, porque, apesar de completa, a vida não basta sem poesia.

A literacia familiar

Para formar um leitor, além do trabalho feito no ambiente escolar, é bastante recomendado o envolvimento da família. A prática da literacia familiar colabora de maneira extremamente significativa, pois crianças criadas em ambientes onde os pais ou cuidadores promovem a leitura e a escrita têm melhores chances de serem bem-sucedidas no futuro. Ler amplia a visão de mundo, o senso crítico e estético, desenvolve o vocabulário e o raciocínio.

Dessa forma, a escola pode orientar os responsáveis sobre a importância de ler para as crianças, de oferecer-lhes livros para que manuseiem, de contar-lhes histórias oralmente, pedir para que desenhem e escrevam sobre o que ouviram, além de outras atividades como jogos, brincadeiras com o corpo, brincadeiras cantadas, tocar instrumentos. Essas atividades favorecem o desenvolvimento da linguagem, a coordenação motora, a imaginação e a criatividade, tal qual recomenda a PNA.

Uma das ações do Ministério da Educação para promover a alfabetização, as práticas de leitura e literacia familiar foi a publicação do guia de literacia familiar **Conta pra mim** (BRASIL, 2019a).

É possível planejar, na entrada ou saída dos alunos na escola, por exemplo, momentos para que eles realizem leitura acompanhados de seus familiares ou responsáveis ou ocasiões de leitura dos familiares para as crianças no próprio ambiente escolar, além de estratégias como o empréstimo de seus livros preferidos para serem levados para a casa e lidos com os familiares etc. Desse modo, é possível envolver e incentivar os familiares e cuidadores a lerem com e para as crianças, além de estimular a literacia familiar, apresentando-lhes possibilidades de práticas e experiências relacionadas à linguagem, leitura e escrita junto às crianças.

Há inúmeras formas de levar a leitura para além dos muros da instituição escolar e fazê-la circular entre os universos familiar e institucional dos alunos. Para que isso ocorra de fato, é preciso incentivar práticas de leitura entre as crianças e delas com seus familiares ou cuidadores. Listamos, a seguir, algumas sugestões de encaminhamentos, visando à promoção da literacia familiar:

- Proporcionar momentos de interação das famílias com as crianças no ambiente escolar, por meio de apresentações de trabalhos realizados pelos alunos, de recitais, e de teatralização de histórias.
- Promover momentos de contação de histórias e leitura dialogada na escola, destinados a pais/responsáveis e filhos/crianças.
- Incentivar os alunos a lerem e apresentarem textos memorizados como quadrinhas, parlendas, cantigas, contos, poemas aos seus familiares.
- Incentivar a circulação de relatos e de histórias familiares (contadas presencialmente pelos adultos, por escrito ou guardados na memória e narrados pela criança, a depender da faixa etária) no ambiente escolar.
- Garantir momentos de reuniões de pais para apresentação e orientação de formas de promoção da literacia familiar.

Propostas de atividades

A seguir, apresentaremos algumas sugestões de atividades com o objetivo de auxiliar você, professor (a), durante o processo de leitura, nas etapas antes, durante e depois da apreciação da obra *Nos mares do mundo*, com a finalidade de auxiliar a prática de leitura em sala de aula.

. AULA 1 .

Antes da leitura

Objetivos pedagógicos

- Preparar os alunos para a apresentação do livro *Nos mares do mundo*;
- Apresentar previamente a obra *Nos mares do mundo* para os alunos;
- Incentivar as crianças a se expressarem oralmente;
- Desenvolver a prática de levantamento de hipóteses;
- Promover a interação e socialização dos alunos.

Materiais

- Livro *Nos mares do mundo;*
- Caixa de papelão;
- Papel de presente;
- Fichas do Anexo I.

Espaço

- Sala de aula.

Tempo sugerido

- Aproximadamente 50 minutos.

Habilidades da BNCC

EF15LP02: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto),

apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP10: Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11: Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

EF15LP13: Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Componentes da PNA

Interação verbal.

Procedimentos

A seguir, apresentamos alguns encaminhamentos para o trabalho antes da leitura da obra, com o objetivo de instigar a curiosidade da turma para a leitura e apreciação do livro *Nos mares do mundo*.

- Antes do início das atividades de leitura da obra em sala de aula, é importante que você, professor mediador de leitura, leia sozinho e de maneira atenciosa ao livro, com a finalidade de definir estratégias para a leitura oral. Desse modo, é possível se assegurar de que a atividade de leitura com as crianças seja mais cativante, pois o contato prévio com o texto permite definir maneiras pelas quais acompanhar o ritmo dos versos, enfatizar as rimas e empregar a entonação necessárias para a leitura expressiva do texto.
- Para introduzir os alunos no clima da leitura de um poema, realize com eles uma brincadeira com rimas. Para isso, reproduza algumas folhas com as imagens presentes no **Anexo I** da página **25** deste material. Depois, reúna os alunos em pequenos grupos e proponha a eles o "Jogo das Rimas". Explique que eles devem juntar imagens cujos nomes apresentam rimas, ou seja, que possuem o mesmo som.
- Antes de aula, providencie uma caixa de papelão em que seja possível guardar o livro e embrulhe-a utilizando o papel de presente colorido.
- Organize as crianças em círculo e coloque a caixa encapada com papel de presente no centro. Certifique-se de que não seja possível identificar o que há dentro da caixa antes de iniciar as atividades com a turma.
- Para instigar o interesse pela obra, crie uma atmosfera de mistério ao redor da caixa. Explique às crianças que elas vão participar de um jogo de

adivinhação chamado "A caixa misteriosa", e que o objetivo dessa brincadeira é adivinhar o que há dentro da caixa. Faça perguntas com o objetivo de incentivar a participação: "O que vocês acham que há dentro da caixa? Será que é algum tesouro? Ou será um brinquedo? Alguém consegue imaginar o que pode ser?". Medeie esse momento de diálogo certificando-se de que todas as crianças estejam manifestando suas impressões de maneira ética e respeitosa, considerando os turnos de fala.

Dica importante

Se julgar oportuno, você pode conversar com as crianças, antes do início das atividades, sobre a importância de respeitar os turnos de fala dos colegas, erguer a mão e aguardar a sua vez antes de se expressar e de como é importante que respeitemos opiniões diferentes das nossas, promovendo dessa forma a interação respeitosa entre todos.

- Em seguida, dê algumas dicas sobre o conteúdo da caixa, mas apresente-as de maneira a estimular a imaginação, fazendo perguntas mais voltadas para o conteúdo do livro do que para o objeto livro em si, tais como: "O que tem aqui dentro é cheio de cor; é também algo muito especial, que nem sempre a gente consegue explicar; Dentro da caixa tem algo muito bonito e muito delicado". Com esses comentários, instigue-os a tentar adivinhar: "E agora, vocês conseguem adivinhar o que tem dentro da caixa misteriosa?".
- Permita que todos se expressem e, então, revele às crianças o conteúdo da caixa. Explique-lhes que vocês farão a leitura coletiva de um livro muito especial e que todos estão convidados para conhecer uma viagem pelos mares do mundo.
- Mostre a capa do livro para as crianças e leia as informações apontando com o dedo para que elas consigam acompanhar. Aponte para o título, leia-o para a turma ou, se julgar oportuno, você pode convidar uma das crianças para ler o título, incentivando a participação.
- Na sequência, apresente as informações de autoria. Comente que Tatá Bloom é a autora do texto escrito e que Patycake é a autora do texto não verbal, das ilustrações que acompanham e complementam o texto escrito.
- Peça que identifiquem elementos da ilustração da capa e tentem formular hipóteses sobre o texto. Realize questionamentos: "Quem será esse menino? O que ele está fazendo? O que será que ele tem para compartilhar com o leitor? Sobre o que vocês acham que vai tratar o livro *Nos mares do mundo*? Vocês conseguem imaginar algo que possa acontecer na história?".
- Durante a discussão, certifique-se de que todas as crianças estejam participando do levantamento de hipóteses e se todos estão respeitando os momentos de fala de cada um. Se considerar oportuno, você pode anotar algumas das hipóteses na lousa para confirmá-las após a leitura.

. AULA 2 .

Leitura

Objetivos pedagógicos

- Promover a leitura em voz alta do livro *Nos mares do mundo* para que as crianças construam a compreensão e a apreciação estética da obra;
- Ler e interpretar os textos e as imagens apresentados na obra;
- Estabelecer relações entre imagem e conhecimento de mundo;
- Promover a interação e socialização dos alunos.

Materiais

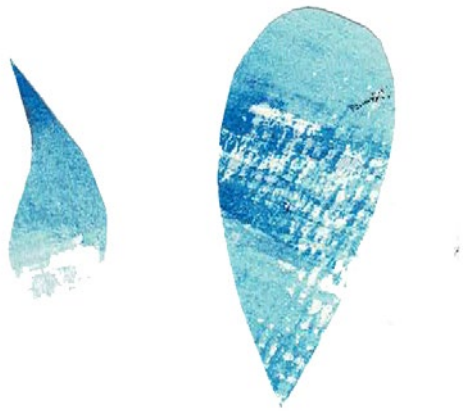
- Livro *Nos mares do mundo.*

Espaço

- Sala de aula.

Tempo sugerido

- Aproximadamente 50 minutos.



Habilidades da BNCC

EF15LP09: Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10: Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11: Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

EF15LP12: Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

EF15LP15: Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP18: Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF35LP23: Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

Componentes da PNA

- Fluência em leitura oral;
- Compreensão de textos.

Procedimentos

A seguir, serão apresentados diferentes encaminhamentos para o momento da leitura da obra.

- Antes de iniciar a leitura, organize a sala em um círculo de forma que todas as crianças sejam capazes de acompanhar a leitura e visualizar as ilustrações da obra.
- Inicie a aula falando às crianças que agora vocês realizarão a leitura do livro *Nos mares do mundo*.
- Em seguida, certifique-se de que todos estejam acomodados para iniciar a atividade. Abra o livro e inicie a leitura. Certifique-se de que todos estejam conseguindo acompanhar a leitura e observar as imagens do livro. Faça uso da entonação adequada da leitura, de modo que a cadência e as rimas do texto sejam valorizadas pela expressividade. Ao fim da leitura do texto de cada dupla de página, dê um tempo para que as crianças contemplem as ilustrações antes de ir para a próxima página.
- Concluída a leitura, permita que as crianças se expressem sobre o texto lido. Para isso, faça perguntas para motivar a participação e a interação verbal: "O que vocês acharam do texto lido? Gostaram da história apresentada? Alguém havia imaginado que a história seria assim? Qual a relação entre o título do livro, *Nos mares do mundo*, com o conteúdo?". Promova um momento de interação, permitindo que as crianças se expressem de maneira ética e respeitosa, respeitando os turnos de fala e as opiniões dos colegas.
- Na sequência, explique que vocês farão uma nova leitura coletiva e que todos estão convidados a participar. Durante essa leitura, faça pausas, chame a atenção para aspectos das ilustrações e para a construção do texto verbal, explorando o ritmo, as rimas e os efeitos sonoros.
- Se considerar pertinente, você pode sugerir uma nova leitura da obra para incentivar as crianças a desenvolver a imaginação. Para isso, peça-lhes que fechem os olhos e imaginem-se viajando pelos mares do mundo. Na sequência, solicite que tentem imaginar formas e cores relacionadas ao

texto lido, pode pedir para que se lembrem das ilustrações, por exemplo. Em seguida, leia novamente o poema, com bastante expressividade na voz para que as crianças desfrutem dessa experiência de imaginação e escuta do texto literário.

- Faça uma leitura apenas das imagens com os alunos, a fim de que percebam o ciclo da água desde o momento que sai pela torneira até seu reencontro com o mar.
- Por fim, deixe que o livro circule pela sala para que todas as crianças tenham contato com o material. Durante esse momento, instigue-os a observar as ilustrações com calma, manuseando o livro.

. AULA 3 .

Depois da leitura

Objetivos pedagógicos

- Promover a leitura dialogada do livro *Nos mares do mundo* para que as crianças construam a compreensão e a apreciação estética da obra;
- Estabelecer relações entre imagem e conhecimento de mundo;
- Promover a compreensão textual, discursiva e imagética da obra;
- Reconhecer e identificar as características do poema infantil, como eu lírico, rimas, jogos de sons;
- Promover a interação e socialização dos alunos;
- Interpretar o poema infantil lido, identificando informações explícitas e implícitas no texto;
- Promover a literacia familiar, a partir do compartilhamento da leitura da obra em casa;
- Produzir um poema, respeitando as características do gênero;
- Organizar e apresentar um sarau.

Materiais

- Livro *Nos mares do mundo;*
- Folhas de papel sulfite;
- Lápis grafite.

Espaço

- Sala de aula.

Tempo sugerido

- Aproximadamente 150 minutos.

Habilidades da BNCC

EF35LP23: Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

EF35LP27: Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

EF35LP31: Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos.

EF15LP05: Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

EF15LP06: Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

EF15LP09: Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10: Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11: Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

EF15LP12: Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

EF15LP15: Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP18: Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF35LP23: Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

EF35LP28: Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

Componentes do PNA

- Fluência em leitura oral;
- Compreensão de textos;
- Desenvolvimento de vocabulário;
- Produção escrita.

Procedimentos

A seguir, apresentamos algumas sugestões para interpretação do poema lido, bem como uma atividade a ser realizada após a leitura.

- Faça algumas perguntas para que as crianças apresentem suas impressões sobre a obra lida: "De quais trechos do poema lido vocês mais gostaram? O que vocês acharam da sonoridade do texto lido? Gostaram das rimas? Gostaram do ritmo do poema?".
- Mostre a página **5** do livro e explique aos alunos que nessa página se apresenta a quem a obra é dedicada. Leia com eles as dedicatórias e pergunte se gostaram da maneira como a autora e a ilustradora fizeram suas homenagens. Propicie o entendimento da sutileza dessa dedicatória, levando-os a perceber como a escolha de palavras apresenta o mesmo tom de delicadeza de todo o poema.
- Em cada dupla de páginas, leia os versos de forma expressiva e solicite às crianças que identifiquem as rimas.
- Inicialmente, leia os versos de forma expressiva e solicite às crianças que identifiquem as rimas. Espera-se que elas sejam capazes de identificar mar/parar/navegar. Proponha que todos leiam juntos os versos respeitando as rimas e auxilie-os a compreender como a repetição de "ar" ao final dos versos, bem como a repetição do trecho que se repete ao longo do livro ("Assim como o rio que corre pro mar/a vida da gente não pode parar"), quando lidos no ritmo do poema, constrói uma sensação de aconchego, acolhimento, como o movimento de embalar um bebê para dormir. Permita que apresentem outras percepções para esse recurso sonoro e explique que o jogo com os sons é recorrente nos poemas.

- Explore com os alunos o significado da expressão "por um triz" (por pouco; por um milagre) que aparece na página **28**.
- Na página **29**, o texto faz referência ao dito popular "Após a tempestade, vem a bonança". Explique o significado da expressão (depois de algo ruim, acontece algo bom) para uma melhor compreensão dos sentidos do texto.
- Após a leitura, organize a sala de modo que os alunos voltem às mesas. Explique-lhes que agora eles produzirão um poema em duplas ou em pequenos grupos. Solicite que escrevam a primeira versão do texto no caderno. Oriente-os a escrever sobre temas diversos, mas que é necessário que elas introduzam jogos de sons ou de palavras dentro do poema.
- Se julgar necessário, organize uma visita à biblioteca para que cada aluno escolha um livro para inspirar a produção escrita. Incentive-os a realizar a leitura autônoma do livro escolhido e dele retirar ideias para jogos de palavras, jogos de som e temas para os poemas. Você pode combinar com o responsável pela biblioteca, com antecedência, para que essa visita possa contar com o auxílio desse profissional no direcionamento das crianças para os livros adequados ao nível de literacia.
- Oriente as correções necessárias nos textos e, após revisados, distribua folhas de papel sulfite para que escrevam a versão final do texto.
- Finalizadas as produções, organize um sarau com a turma, permitindo que cada criança tenha o seu momento de declamar a poesia escrita para que todos ouçam.
- Se julgar oportuno, você pode solicitar que as crianças escolham um livro de poesia para ler em casa. Envie junto com cada livro um bilhete explicando aos pais e responsáveis que a turma está trabalhando com os poemas e que a leitura em casa contribui para a leitura de fruição. Você pode escolher uma ou duas crianças, por aula, para compartilhar as impressões do livro que leram juntos da família.

Envolvendo a família

- Para levar a leitura de *Nos mares do mundo* para além da sala de aula, planeje um cronograma que considere o número de exemplares disponíveis, organizando, desse modo, uma maneira para que todos os alunos tenham a oportunidade de levar a obra para casa. Junto ao livro, envie um bilhete explicando sobre a leitura do livro em sala de aula e informando que agora a criança irá ler o livro para eles. Sugira que elas peçam aos pais ou responsáveis para fecharem os olhos e apenas ouvirem, em um primeiro momento. Depois, oriente-os a realizar uma nova leitura juntos, agora com a oportunidade de contemplar as ilustrações e apresentar impressões sobre o poema. Proponha uma atividade para que pais e responsáveis possam expandir a experiência de leitura. Após compartilharem o momento de leitura, eles deverão realizar juntos um desenho representando a parte que mais gostaram do livro. Por fim, agende uma data, depois que todas os alunos já tenham levado o livro para casa, para que todos possam compartilhar os desenhos com a turma.
- Com o objetivo de integrar comunidade escolar e família, organize um **sarau da comunidade**.

✓ Primeiramente, converse com a direção e com a coordenação da escola para organizarem um espaço adequado para realizar um sarau. Pode ser a quadra de esportes, o pátio etc.;

✓ Em seguida, envie bilhetes aos pais ou responsáveis convidando-os para a participação no sarau da escola, podendo participar como ouvintes ou declamando poemas. Explique, no bilhete, que podem participar do evento declamando um poema junto com seu filho, por exemplo;

✓ Convide também outros membros da comunidade para se apresentar no evento;

✓ Após esses planejamentos iniciais, converse com a turma e explique que vocês organizarão um sarau. Oriente-os a pesquisar um poema de que gostem e a ensaiar como apresentá-lo de maneira expressiva;

✓ Se julgar necessário, organize um dia próximo ao evento para que os alunos ensaiem as apresentações;

✓ Por fim, agende a data para o sarau. Você pode combinar com os alunos para decorarem os espaços ou, até mesmo, convidar os pais ou responsáveis para participarem, de forma conjunta, da organização do local de apresentação. Com tudo organizado, permita que se apresentem e desfrutem de um momento de integração entre literatura, comunidade escolar e família.

Avaliação

Para avaliar o desempenho dos alunos em relação às atividades desenvolvidas nessa sequência de aulas, reproduza cópias da ficha a seguir (digitalmente ou impressa) e preencha uma para cada estudante. Se desejar, acrescente outros itens que julgue necessários.

Turma: _____ Aluno: _____ Data: _____/_____/_____	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
Participou da conversa antes da leitura do livro *Nos mares do mundo*?			
Motivou-se em manusear o livro?			
Demonstrou interesse e atenção para ouvir a leitura?			
Compreendeu a direção da leitura (da esquerda para a direita, de cima para baixo)?			
Estabeleceu a relação entre texto e imagem?			
Realizou relações entre as imagens na obra lida e o conhecimento de mundo?			
Compreendeu as informações apresentadas no texto?			
Identificou o eu lírico de um poema?			
Compreendeu os recursos sonoros de um poema?			
Foi capaz de escrever um poema adequado às características do gênero?			
Participou do sarau da turma?			

Sugestões de referências complementares

A seguir, apresentamos algumas sugestões para os estudos do professor e outras para leitura com seus alunos, podendo estas serem indicadas aos pais e responsáveis para que leiam com os filhos.

Para o professor

Livros

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura infantil**: múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Melhoramentos, 2019.

Este livro apresenta reflexões sobre literatura infantil e formação de leitores com o objetivo de auxiliar o professor a trabalhar com a literatura infantil. Ao apresentar propostas teórico-práticas para o trabalho em sala de aula, essa obra contribui para a formação profissional do professor mediador de leitura.

RODARI, Gianni. **Gramática da fantasia**. Tradução de Antonio Negrini. São Paulo, Summus, 1982. (Novas buscas em comunicação)

Esta obra oferece ferramentas para o trabalho com o lúdico, a criatividade e a imaginação na educação. Organizado a partir de propostas de atividades, o texto apresenta, também, inúmeras respostas orais e escritas dadas por crianças e recolhidas pelo autor ao longo dos anos.

Sites

Conta pra mim. http://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim

O portal **Conta pra mim** tem como objetivo incentivar a promover a literacia familiar. Para isso, apresenta diversas dicas para a prática da leitura e inúmeros materiais, como livros digitais, *podcasts* e vídeos.

Porvir. https://porvir.org/

Plataforma que compartilha conteúdos sobre inovação educacional no Brasil. O *site* mapeia e compartilha referências para inspirar e apoiar a transformação do ensino, visando a equidade e a qualidade da educação.

Para os alunos

Wilivro. Cartilha Planeta Água - Ciclo da água. Link: https://www.youtube.com/watch?v=sTJRAJtXgLo Acesso em 11 nov. 2021.

Nesse vídeo, é explicado em forma de animação de onde vem a água e para onde ela vai.

Mundo Bita. **Ciranda das águas**. Link: https://youtu.be/haI0KhtP2yM Acesso: 11 nov. 2021.

Nesse vídeo, a música e a dança ganham traços de poesia popular, por meio de uma canção que traz os encantos de navegar entre o rio e o mar.

Música *Assim como o rio*, cantada por Pedro Bento e Zé da Estrada. Link: https://www.letras.mus.br/pedro-bento-ze-da-estrada/assim-como-o-rio/. Acesso: 11 nov. 2021.

A letra dessa música deu origem ao poema *Nos mares do mundo*, escrito por Tatá Bloom.

Referências comentadas

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum (BNCC)**. Brasília, 2018.

Documento que direciona o currículo nas escolas brasileiras, constitui o conjunto de objetivos de aprendizagens que todos os alunos devem desenvolver em cada etapa das modalidades da Educação Básica, tanto na rede pública quanto na rede privada.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, Sealf, 2019.

Baseada em evidências científicas, a Política Nacional de Alfabetização (PNA) é um documento organizado pelo Ministério da Educação, com a Secretaria de Alfabetização (Sealf), que tem como objetivo melhorar a qualidade de alfabetização e combater o analfabetismo no Brasil.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil?** São Paulo: Brasiliense, 2010.

Neste livro, a autora aborda as características e potencialidades da literatura infantil de forma clara e sucinta, refletindo sobre a importância do contato com o texto literário para o desenvolvimento da criança.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

Neste livro, a autora apresenta subsídios para o professor refletir sobre a literatura infantil. Organizado de maneira objetiva, promove a reflexão a partir conceitos teóricos, indicação de leituras adequadas às faixas etárias, assim como fornece ferramentas para o trabalho com os diferentes gêneros literários.

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: Ibpex, 2007.

A pesquisadora e professora Marta Morais da Costa propõe, nesta obra, trazer para o leitor reflexões sobre a literatura infantil e o seu trabalho em sala de aula. Por meio de uma linguagem simples e traçando um percurso que se inicia a partir de discussões sobre as funções da literatura, o livro apresenta subsídios que auxiliam a compreensão das características da literatura infantil, bem como em sua utilização em sala de aula.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária**. São Paulo: Cultrix, 2012.

Nessa obra, o pesquisador, crítico e teórico da literatura apresenta definições dos gêneros literários, suas características em relação aos gêneros vizinhos, bem como conceitos caros à crítica literária.

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários**. 12ª ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Cultrix, 2013.

Para quem gosta e estuda literatura, o dicionário apresenta verbetes úteis, abrangendo o universo literário com noções básicas e algumas mais aprofundadas.

MORAIS, José. **Criar leitores**: para professores e educadores. Barueri: Minha Editora, 2013.

Voltado para professores, educadores, pais e responsáveis, este livro apresenta reflexões sobre a formação de leitores, tendo como base estudos científicos. Na obra, o autor discute os processos cognitivos que ocorrem no cérebro das crianças durante a aprendizagem da leitura e da escrita.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Na obra, Paz faz uma reflexão sobre três eixos vitais para a compreensão da lírica moderna: a poesia enquanto arte; a estruturação do poema e a relação da palavra com a história.

REIS, Carlos. **Dicionário de estudos narrativos**. Coimbra: Almedina, 2018.

Para quem deseja se aprofundar nos estudos narrativos, o autor apresenta de forma didática as categorias que permeiam os estudos literários.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. 4. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.

Nesta obra, o linguista e filósofo Tzvetan Todorov reflete sobre a literatura, sua abordagem em sala de aula e a força humanizadora que se manifesta na interação com a obra literária. Estruturado em capítulos curtos, o livro, apesar da densidade das reflexões a que se propõe, apresenta uma linguagem fluída e convida o leitor a participar das discussões apresentadas.

Anexo I - Jogo das rimas

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com

Fonte: Pixabay.com